



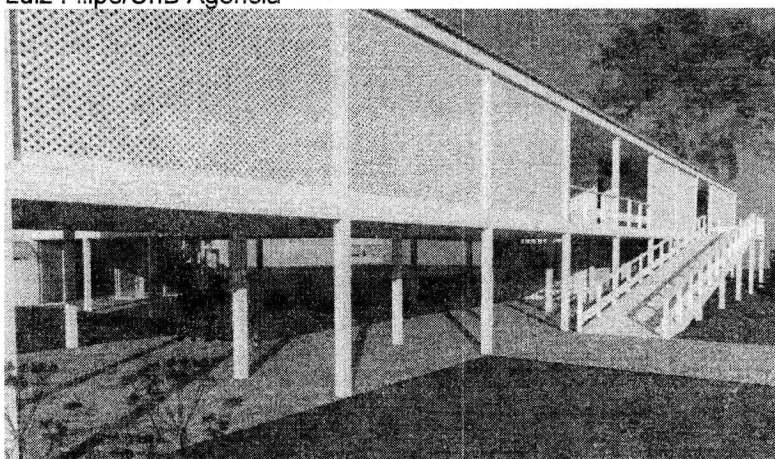
UnB Agência

MEMÓRIA - 24/05/2011

UnB apresenta projeto do Museu da Educação de Brasília **GDF vai montar comissão para estudar a reconstrução da primeira escola pública da cidade, projetada por Oscar Niemeyer**

Thássia Alves - Da Secretaria de Comunicação da UnB

Luiz Filipe/UnB Agência



A Universidade de Brasília (UnB) apresentou ao Governo do Distrito Federal o projeto do Museu da Educação de Brasília. A ideia é reconstruir a Escola Júlia Kubitschek, primeira da nova capital, de acordo com o projeto original de Oscar Niemeyer. O local vai abrigar fotos, vídeos e documentos reunidos por pesquisadores da Faculdade de Educação. A pesquisa, que levou 10 anos para ser feita, está publicada no livro *Nas Asas de Brasília*. Em reunião nesta terça-feira, 24 de maio, o GDF assumiu o compromisso de formar uma comissão para viabilizar o projeto.

A ideia do museu surgiu enquanto a professora Eva Waisros pesquisava a história da educação no DF. "Esse projeto não pertence mais à UnB, agora é de propriedade de Brasília", afirma. Durante a elaboração do livro, foram realizadas mais de 100 entrevistas. "Isso acabou constituindo o acervo do museu, que trará um simbolismo fundamental. A primeira peça do museu será o próprio prédio", explica. Regina Vinhaes, secretária de Educação do Distrito Federal, afirmou que há grande interesse em levar o projeto adiante. "Já vislumbro esse museu como algo além de sua proposta original, ele poderá ter outros usos, como a formação de educadores", afirma.

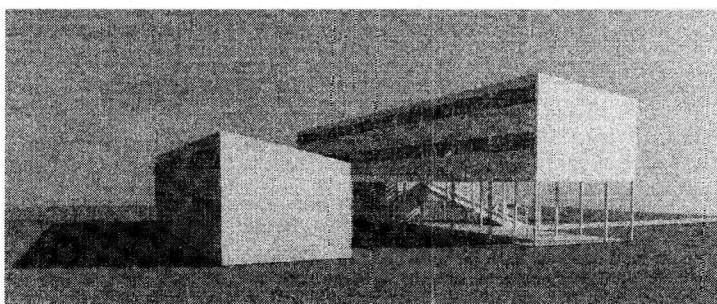
Saulo Maia/UnB Agência



Professora Eva: "Esse projeto não pertence mais à UnB, agora é de propriedade de Brasília"

Hamilton Pereira, secretário de Cultura, disse que o momento político é propício para construção do espaço, mas que precisa ser definida a participação de cada instituição. "Precisamos verificar com a Terracap a questão do terreno, definir quem será responsável pela obra e, finalmente, de quem será a responsabilidade da manutenção do espaço", afirmou. O modelo de gestão do museu também preocupa o secretário. Para ele, é preciso cuidar da ocupação cotidiana do local. "Não podemos ter um lugar que apenas guarde ossos, precisamos dialogar com o futuro", afirmou.

A comissão será formada nos próximos 15 dias. "Precisamos pontuar todas essas questões e decidir o que caberá a cada um. A partir dessa definição, as entidades terão que se posicionar politicamente", disse Regina Vinhaes. "É importante que isso seja feito logo, até para encaixarmos os custos nas diretrizes orçamentárias", informou o secretário de Cultura. "Tudo isso precisa de um cronograma. O que estamos fazendo aqui é um ato preparatório que, de algum modo, acaba por integrar uma espécie de contrato que estamos construindo", disse o reitor José Geraldo de Sousa Junior. O Instituto Brasília Ambiental (Ibram/DF) e Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) também devem participar das ações.



Museu contará com dois edifícios, com área para formação de professores

O museu terá dois edifícios. No principal, haverá cinco salas, que receberão os acervos históricos e midiáticos. No espaço anexo, haverá mais salas, um local destinado à formação de professores e a área administrativa. O terreno pretendido para abrigar o museu, na Candangolândia, é usado como lixão e campo de futebol. O projeto arquitetônico foi adaptado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), que terá alterações na planta interna

para abrigar as atividades do museu, e a planilha de custos será executada pelo Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (Ceplan).

De acordo com Zoroastro Quaresma, chefe de gabinete da Administração da Candangolândia, a escola Júlia Kubitschek faz parte da memória da cidade. Ele viu a escola original ser erguida e demolida. "Ela foi feita em 21 dias, com 80% da estrutura em madeira e 20% em alvenaria. Funcionou para 300 alunos até 1989, quando foi demolida porque estava em ruínas. Chorei muito nesse dia", conta. "Essa escola foi a nossa paixão, linda. É um desejo da comunidade reconstruí-la. Temos um abaixo assinado com mais de três mil assinatura para isso", afirmou.